

## **Trabalhadores alertam governo sobre necessidades do setor de amianto**

Trabalhadores ocuparam dia 16 de abril a Esplanada dos Ministérios em prol da manutenção de empregos, na área de manipulação do amianto, na cidade de Minaçu (GO), onde está localizada a única mina do país. A manifestação foi organizada pela Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA), em conjunto com centrais sindicais.

Segundo Adilson Santana, vice-presidente da CNTA, a finalidade do movimento é chamar a atenção do governo e dos poderes Legislativo e Judiciário para "as necessidades dos trabalhadores, nessa atividade que gera 170 mil empregos diretos e indiretos no país." Em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional Santana afirmou que "a experiência adquirida nos últimos 20 anos no trato com o mineral permite que se possa trabalhar com ele com segurança. São muitas centenas os produtos do solo que podem agredir a saúde, mas que, com investimentos dos empresários na segurança do trabalhador, têm condições de ser manipulados com segurança para a saúde".

O amianto é usado na fabricação de telhas e de caixas-d'água e já teve seu uso abolido em mais de 140 de países e no Brasil não é usado em seis estados. O assunto conta com a preocupação do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, que assinou portaria proibindo o uso de materiais contendo amianto em qualquer construção ou bem comprado pelo ministério e por seus órgãos vinculados.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o amianto está classificado entre 200 produtos nocivos à saúde, e é apontado por ela como responsável por doenças pulmonares que levam ao câncer.

*(Fonte: Agência Brasil)*